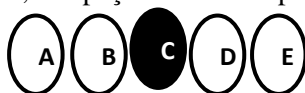


ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

CARGO
PROFESSOR DOS ANOS FINAIS - ESPANHOL

ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A PROVA

1. **Você receberá do fiscal:** um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS** personalizado.
2. Confira, abaixo, seu nome, inscrição, cargo que você se escreveu, TIPO DE PROVA com número igual ao **CADERNO DE QUESTÕES** e **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
3. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o Fiscal.
4. Este Caderno de Provas contém **40(quarenta)** questões numeradas sequencialmente de **1 a 40**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a alternativa que mais adequadamente a responde.
6. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
7. Após concluir a prova, o candidato deverá entregar o caderno de provas e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado.
8. **Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO DE RESPOSTAS:**
9. O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não deve ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
10. A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é cobrir fortemente, com caneta esferográfica **preta** ou **azul**, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



11. A leitora óptica **NÃO** registrará questões sem marcação, marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.
12. **Você dispõe de 03(três) horas para fazer esta prova e marcar o CARTÃO DE RESPOSTAS.**
13. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida **01(uma)** hora do seu início.
14. Não será permitida a utilização de aparelho celular, qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
15. Os dois últimos candidatos da mesma sala só poderão ser liberados juntos.
16. A **Folha Resposta** abaixo não tem caráter legal, objetiva apenas a conferência do Gabarito do Candidato.

.....✂

FOLHA RESPOSTA PARA CONFERÊNCIA DO CANDIDATO

NOME:										CARGO:									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL N° 001/2025

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda as questões 1 a 3

Texto 1

Bebês reborn e a infância em crise

A cena parece inofensiva: um -realista adulto empurrando um carrinho de bebê com um boneco hiper, de silicone, vestido com roupas de recém-nascido, com nome, certidão de nascimento e... identidade afetiva. Mas por trás do que aparenta ser apenas um hobby curioso, cresce um fenômeno que desafia a psicologia, interroga a sociedade e exige respostas da educação: a “adoção” emocional de bebês reborn por adultos como substitutos de vínculos reais.

Reportagens recentes têm trazido à tona casos extremos — como pessoas que tentam registrar os bonecos como filhos, brigam por sua guarda e os levam a consultas médicas. O que parece inusitado, é na verdade o sintoma de uma sociedade cada vez mais marcada pelo esvaziamento das relações humanas, pela solidão e pela substituição do afeto por objetos.

Essa realidade acontece em paralelo a transformações profundas nas estruturas familiares. Dados do IBGE mostram que a taxa de fecundidade no Brasil caiu de 2,32 filhos, por mulher, em 2000, para apenas 1,57, em 2023, com projeção de 1,44 até 2041. O tamanho médio das famílias também encolheu: de 3,62 pessoas por domicílio, em 2008, para 3,07 em 2018. Crescem os lares unipessoais e as famílias com um único filho.

São modelos de vínculos que estão se reconfigurando. Com menos filhos, mais autonomia infantil precoce e mais presença digital que física, muitos adultos vivem hoje uma maternidade/paternidade emocional frustrada, silenciosa. Em vez de enfrentar o vazio, substituem o vínculo pela ilusão do controle: o bebê reborn não chora fora de hora, não cresce, não contesta. Ele é a fantasia da relação sem conflito e, portanto, sem verdade.

Profissionais da saúde mental já apontam o alerta. Psicólogos têm observado que a “rebornização” das

relações é uma tentativa inconsciente de anestesiar frustrações, lutos não elaborados, desejos não realizados. A Organização Mundial da Saúde já havia identificado o isolamento social como um dos fatores mais graves na piora da saúde mental global, agravada após a pandemia.

Mas o que podemos e devemos fazer como profissionais da educação? A escola é, por excelência, o lugar da experiência coletiva. É onde a criança aprende a negociar, a dividir, a esperar, a ouvir o outro e a entender que o mundo não gira ao seu redor. É onde se aprende que a amizade exige paciência. Que o colega é diferente. Que nem sempre o lanche virá na hora exata, nem o jogo terminará com vitória.

O papel da escola, então, não é apenas ensinar conteúdo. É reconstruir o lugar das relações verdadeiras. É frear a lógica do consumo afetivo onde o carinho é terceirizado, a infância é estetizada e o afeto é substituído por performance. A “geração reborn” precisa reencontrar a dor e a beleza da convivência. Precisa voltar a conviver com o inesperado, o outro, o mundo real, imperfeito, barulhento, humano. E a escola é um dos poucos espaços sociais capazes de fazer essa travessia. Porque o afeto não se fabrica. Se vive. Se constrói.

Tatiana Santana é diretora do Colégio Externato São José e coordenadora regional da ANEC (Associação Nacional de Educação Católica do Brasil).

Fonte: Gazeta da Semana. Disponível em:
<https://gazedasemana.com.br/noticia/229113/artigo-de-opiniao-bebes-reborn-e-a-infancia-em-crise>.

1. No 3º parágrafo do texto, é utilizado o termo “*essa realidade*” como elemento de referência. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.
 - A. O termo “*essa realidade*” antecipa a ideia da queda na taxa de fecundidade apresentada em seguida, funcionando como um marcador catafórico e reforçando a progressão temática do texto.
 - B. A expressão “*essa realidade*” é um exemplo de referência exofórica, pois remete a um contexto extratextual que precisa ser previamente conhecido pelo leitor para ser compreendido.
 - C. O uso da forma demonstrativa “*essa realidade*” estabelece uma relação de retomada anafórica, referindo-se à situação descrita anteriormente, marcada

pelo esvaziamento das relações humanas e substituição do afeto por objetos.

- D. A expressão “*essa realidade*” não tem função coesiva no texto, pois não estabelece vínculos com nenhuma informação anterior, sendo usada apenas para variar o vocabulário.
- E. O termo “*essa realidade*” retoma exclusivamente os dados estatísticos apresentados logo depois, funcionando como uma explicação direta e não como retomada do parágrafo anterior.

2. Assinale a alternativa em que a palavra indicada exerça, no texto, papel adjetivo.

- A. curioso (linha 5).
B. certidão (linha 3).
C. fantasia (linha 31).
D. encolheu (linha 22).
E. paciência (linha 45).

3. Leia o trecho a seguir, extraído do texto:

“São modelos de vínculos que estão se reconfigurando. Com menos filhos, mais autonomia infantil precoce e mais presença digital que física, muitos adultos vivem hoje uma maternidade/paternidade emocional frustrada, silenciosa.” (4º parágrafo)

A relação de sentido estabelecida entre as duas frases se dá, sobretudo, por:

- A. Oposição.
B. Explicação.
C. Adição.
D. Causa.
E. Concessão.

Leia o texto a seguir e responda as questões 4 a 6

Texto 2

Os 5 segredos da felicidade segundo a ciência

Ser feliz não é comer sempre o mesmo prato no restaurante que você mais gosta ou gozar de uma vida plena e tranquila; a ciência mostra que a chave para a satisfação pessoal é fazer coisas arriscadas, desconfortáveis e até mesmo desgastantes*

Para nós, psicólogos que estamos sempre viajando de avião, a maneira como descrevemos nossa profissão para o vizinho de assento é determinante para saber se passaremos cinco horas ouvindo intrigas, detalhes de um casamento decadente, ou sobre o quanto é impossível resistir a uma bomba de chocolate. Mesmo usando fones de ouvido enormes, é impossível ignorar aquele passageiro decidido a contar sua história de abandono na infância.

Para os que arriscam dizer a verdade e admitir que estudamos a felicidade, a resposta é quase sempre a mesma: o que eu posso fazer para ser feliz?

O segredo da felicidade é uma preocupação cada vez mais importante na era moderna, já que o aumento da estabilidade financeira proporciona a muitos a oportunidade de se concentrar no crescimento pessoal. Uma vez que já não somos mais caçadores preocupados em encontrar a próxima presa, procuramos viver nossas vidas da melhor maneira possível.

A busca da felicidade é uma epidemia mundial — em um estudo com mais de 10 mil participantes de 48 países, os psicólogos Ed Diener, da Universidade de Illinois, e Shigehiro Oishi, da Universidade de Virginia, descobriram que pessoas de todos os cantos do mundo consideram a felicidade mais importante do que outras realizações pessoais altamente desejáveis, tais como ter um objetivo na vida, ser rico ou ir para o céu. A febre da felicidade é estimulada em parte pelo crescente número de pesquisas que sugerem que, além de ser boa, a felicidade também faz bem — ela está ligada a muitos benefícios, desde maiores salários e um melhor sistema imunológico até estímulo à criatividade.

A maioria das pessoas entende que a felicidade verdadeira é mais do que um emaranhado de sentimentos intensos e positivos — ela é melhor descrita como uma sensação plena de “paz” e “contentamento”. Não importa como seja definida, a felicidade é parcialmente emocional — e por isso está ligada à máxima de que cada indivíduo tem um ponto de regulação, como um termostato, definido pela bagagem genética e a personalidade de cada um.

A felicidade verdadeira dura mais do que uma dose de dopamina, por isso é muito importante pensar nela como algo que vai além da emoção. A sensação de felicidade de cada um também inclui reflexões cognitivas, tais como quando você ri — ou não! — da piada do seu melhor amigo, ou quando analisa o formato do seu nariz ou a qualidade do seu casamento. Somente parte desta sensação tem a ver com o que você sente; o resto é produto de um cálculo mental, em que você computa suas expectativas, seus ideais, a aceitação daquilo que não pode mudar e inúmeros outros fatores. Assim, a felicidade é um estado mental e, como tal, pode ser intencional e estratégico.

Não importa qual seja o seu ponto de regulação emocional, seus hábitos diários e suas escolhas — da maneira como você lida com uma amizade até como reflete sobre decisões em sua vida — podem influenciar o seu bem-estar. Os hábitos de pessoas felizes foram documentados em estudos recentes e fornecem uma espécie de manual a ser seguido. Aparentemente (e paradoxalmente, é preciso dizer), atividades que causam incerteza, desconforto, e

mesmo uma pitada de culpa estão associadas às experiências mais memoráveis e divertidas das vidas das pessoas. As pessoas mais felizes, ao que parece, têm vários hábitos não-intuitivos que poderiam ser considerados como infelizes. Ou seja, nem tudo aquilo que os livros de auto-ajuda defendem que pode te fazer feliz tem parcela significativa na sua felicidade. A felicidade pode vir de onde menos se esperava. Duvida? Que bom, isso significa que você tem grandes chances de ser feliz. Confira a seguir:

O importante é correr riscos

Situações complicadas, incertas e até mesmo desgastantes são fundamentais para aumentar nossa sensação de satisfação.

Pessoas verdadeiramente felizes aparentam saber intuitivamente que a felicidade duradoura não se trata apenas de fazer aquilo de que gostamos. Ela também exige crescimento pessoal e se aventurar além dos limites da sua zona de conforto.

Em um estudo de 2007, os psicólogos do estado do Colorado Todd Kashdan e Michael Steger monitoraram as atividades diárias de estudantes e como eles se sentiam durante 21 dias; aqueles que sentiam curiosidade em determinado dia também se diziam mais satisfeitos com a vida — e se envolviam em um número maior de atividades que levavam à felicidade, tais como expressar sua gratidão aos colegas ou praticar atividades voluntárias. É sexta-feira à noite e você tem planos de jantar com os amigos. Se você quiser ter certeza de que vai chegar em casa satisfeito, você pede uma pizza ou um hambúrguer. Se, em vez disso, você escolher um tipo de comida que nunca experimentou (culinária etíope — claro, por que não?) você corre o risco de não gostar muito daquela injera com wat (tipo de massa fina de pão coberta com carne condimentada) —, mas pode ser que se surpreenda com um sabor delicioso.

A curiosidade — aquele estado pulsante e ávido do não-saber — é fundamentalmente um estado de ansiedade. Quando, por exemplo, o psicólogo Paul Silvia mostrou aos participantes de uma pesquisa uma série de pinturas, as imagens tranquilas de Claude Monet e Claude Lorrain evocaram sentimentos felizes, enquanto as obras misteriosas e inquietantes de Egon Schiele e Francisco Goya causaram curiosidade.

Ao que parece, a curiosidade consiste basicamente em explorar. Pessoas curiosas em geral entendem que, apesar de não ser fácil se sentir desconfortável e vulnerável, este é o caminho para se tornar mais forte e sábio. Na verdade, um olhar aprofundado no estudo de Kashdan e Steger sugere que pessoas curiosas investem em atividades que

lhes causam desconforto, pois estas atuam como um trampolim para estados psicológicos mais elevados.

É claro que existem diversas circunstâncias na vida em que a melhor maneira de aumentar seu grau de satisfação é simplesmente fazer o que te faz bem, como tocar sua música favorita numa jukebox ou fazer planos para visitar seu melhor amigo. Mas, de vez em quando, vale a pena buscar uma nova experiência, mais complicada, incerta e até mesmo desgastante — seja finalmente fazer aquela aula de caratê pela primeira vez ou ceder a sua casa para a exibição do filme de arte de um colega. As pessoas mais felizes optam pelas duas vias e assim se beneficiam de ambas.

(...)

Fonte: Revista Galileu. Disponível em:
<https://revistagalileu.globo.com/Life-Hacks/noticia/2015/03/os-5-segredos-da-felicidade-segundo-ciencia.html>.

4. São ideias defendidas no texto, EXCETO:

- A. A curiosidade é apresentada como um motor para o crescimento pessoal e, por isso, está diretamente relacionada ao aumento da satisfação com a vida.
- B. A felicidade não deve ser compreendida apenas como prazer imediato, mas como resultado de reflexões cognitivas e estratégias mentais.
- C. A ideia central do texto baseia-se em argumentos científicos que reforçam a importância do conforto e da previsibilidade para se alcançar a felicidade plena.
- D. O texto aponta que hábitos não convencionais, como encarar situações desconfortáveis, podem ser mais eficazes para a felicidade do que fórmulas prontas.
- E. O autor utiliza exemplos cotidianos e pesquisas científicas para sustentar que a felicidade pode advir de experiências inesperadas e até desgastantes.

5. Leia o trecho a seguir, extraído do texto:

“Em um estudo de 2007, os psicólogos do estado do Colorado Todd Kashdan e Michael Steger monitoraram as atividades diárias de estudantes e como eles se sentiam durante 21 dias.” (parágrafo 11).

Com base nesse período, analise as afirmativas a seguir:

- I. O verbo “monitoraram” está no pretérito perfeito do modo indicativo e indica uma ação concluída no passado.
- II. A forma verbal “se sentiam” está no pretérito imperfeito do modo indicativo, expressando uma ação habitual ou contínua no passado.
- III. O uso dos tempos verbais nesse período contribui para a construção de um relato objetivo de pesquisa, característico da linguagem científica.
- IV. Os dois verbos estão no mesmo tempo e modo verbal.

V. O uso do pretérito imperfeito em “se sentiam” marca uma ação simultânea à ação expressa por “monitoraram”.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- C. Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- D. Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- E. Todas as afirmativas estão corretas, exceto a IV.

6. Leia o trecho a seguir:

"O segredo da felicidade é uma preocupação cada vez mais importante na era moderna, já que o aumento da estabilidade financeira proporciona a muitos a oportunidade de *se* concentrar no crescimento pessoal."

Quanto a sua colocação, o pronome “se” é classificado como:

- A. Ênclise.
- B. Próclise.
- C. Anafórico.
- D. Dêitico.
- E. Mesóclise.

Leia o texto a seguir e responda as questões 7 e 8

Texto 3



Fonte: Dik Browne. Disponível em: <https://www.maisbolsas.com.br/enem/lingua-portuguesa/pleonasmoe-elipse>.

7. Tendo em vista o pensamento da mulher no último quadrinho, marque a assertiva verdadeira quanto à análise sintática da frase:

- A. Trata-se de um período composto por coordenação, em que o sujeito é simples e o predicado é nominal.
- B. A oração é simples, o sujeito é oculto e o predicado é verbo-nominal.
- C. É um período simples, com sujeito simples e predicado verbal.
- D. É uma oração composta por subordinação, com sujeito composto e predicado nominal.
- E. A oração é simples, com sujeito simples e predicado verbo-nominal.

8. Analise a função dos advérbios “primeiro”, “depois” e “agora” na tirinha e assinale a alternativa CORRETA:

- A. Esses advérbios atuam como conectores de oposição, marcando contrastes entre as ações descritas.
- B. “Primeiro”, “depois” e “agora” funcionam como elementos de substituição referencial, evitando a repetição do sujeito.
- C. “Primeiro” e “depois” são conectores de conclusão, enquanto “agora” atua como conector de causa.
- D. Os advérbios destacam a simultaneidade das ações, mostrando que todas ocorrem ao mesmo tempo.
- E. “Primeiro”, “depois” e “agora” indicam ordem cronológica e sequenciamento dos fatos, funcionando como marcadores temporais no discurso.

9. Sobre a literatura brasileira, assinale a alternativa CORRETA:

- A. O Modernismo brasileiro teve início em 1922, sendo marcado pela Semana de Arte Moderna, que promoveu a valorização do regionalismo e a ruptura com as tradições literárias europeias.
- B. A literatura barroca no Brasil é representada, entre outros, por Machado de Assis e sua obra “Dom Casmurro”.
- C. O Romantismo brasileiro destacou-se pelo culto à razão, inspiração em filósofos franceses e rejeição à subjetividade.
- D. O Realismo brasileiro teve seu auge com os poetas simbolistas, que buscavam a musicalidade e a musicalidade na poesia.
- E. O Arcadismo no Brasil, também chamado de Quinhentismo, foi um movimento que teve como principais temas a crítica social e o nacionalismo.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10

Texto 4

Na hora do lobo

Quando um homem consome a madrugada
rabiscando umas folhas de papel
e ele sabe que a vida é tonelada
oscilando na ponta de um cordel;

ele sabe que o fim de toda estrada
não desagua no inferno nem no céu,
e ele pensa na feira, na empregada,
água e luz, condomínio e aluguel;
quando um homem fatiga a voz cansada
com palavras da Torre de Babel
e ele entende que a coisa mais amada
se transmuda na coisa mais cruel;

quando a taça em que bebe está quebrada,
tanto vidro a boiar em tanto fel
e no peito uma dor desatinada
essa dor que é tão nítida e fiel;

quando um homem de boca tão calada
sente a mente girar num carrossel,
ele escreve através da madrugada
com cuidados de abelha que faz mel:
sua vida, talvez, foi destinada
a salvar estas folhas de papel.

Braulio Tavares, O homem artificial.

10.No segundo verso, da segunda estrofe, temos uma figura de linguagem chamada de:

- A. Metonímia.
- B. Paradoxo.
- C. Hipérbole.
- D. Catacrese.
- E. Prosopopeia.

CONHECIMENTOS GERAIS

11.O município de Umbuzeiro possui uma grande relevância para a história da Paraíba, visto que é berço de notáveis personalidades da política paraibana e brasileira, entre eles:

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Epitácio Pessoa, João Pessoa, Celso Furtado.
- B. Epitácio Pessoa, Pedro Américo, Assis Chateaubriand.
- C. José Lins do Rego, João Pessoa, Assis Chateaubriand.
- D. Epitácio Pessoa, João Pessoa, Assis Chateaubriand.
- E. Epitácio Pessoa, João Pessoa, Pedro Américo.

12.De acordo com o IBGE, em 2021, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Estado da Paraíba – IDH, foi de:

- A. 0,684
- B. 0,698
- C. 0,669
- D. 0,653
- E. 0,597

13.A Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba que integra o Município de Umbuzeiro é:

- A. 1ª Região (14 municípios) João Pessoa.
- B. 2ª Região (24 municípios) Guarabira.
- C. 3ª Região (39 municípios) Campina Grande.
- D. 4ª Região (12 municípios) Cuité.
- E. 5ª Região (18 municípios) Monteiro.

14.Atividades econômicas são a soma de tudo que um país ou região produz em seus três setores principais: primário, secundário e terciário. Logo, quanto mais diversificada for a produção, mais desenvolvida uma nação tende a ser e mais riquezas ela distribui entre os seus cidadãos.

Considerando os setores da economia brasileira, assinale:

- 1. Setor Primário.
- 2. Setor Secundário.
- 3. Setor Terciário.

() Os destaques nesse setor vão para as indústrias automobilística, aeronáutica e farmacêutica, com empresas de grande porte atuando no Brasil, muitas delas 100% nacionais.

() Nele, se encontram as empresas que distribuem a produção da indústria junto aos pontos de venda e, daí, para a população.

() É a partir dele que uma economia se desenvolve de fato, quando as matérias primas em estado bruto são transformadas em bens de consumo.

() Elas se ocupam de extrair os recursos naturais necessários para serem transformados em bens que elevam a qualidade de vida.

() O setor também tem “vida própria”, ou seja, ele também gera riquezas, por meio da prestação de serviços essenciais e não essenciais.

Assinale a sequência CORRETA:

- A. 2 – 2 – 3 – 1 – 3.
- B. 2 – 3 – 2 – 1 – 3.
- C. 1 – 2 – 3 – 2 – 3.
- D. 3 – 2 – 3 – 1 – 2.
- E. 3 – 1 – 2 – 1 – 3.

15.O Brasil está situado no continente americano e é banhado a leste pelo Oceano Atlântico. Os seus pontos extremos são:

- I. Ao Norte – o Rio Ailã, em Roraima.
- II. Ao Sul – o Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul;
- III. A Leste – a Ponta do Seixas, na Paraíba.
- IV. A Oeste – o Rio Moe, no Acre.

Estão CORRETOS:

- A. I, II, III, apenas.
- B. III, IV, apenas.
- C. I, II, IV, apenas.
- D. I, II, III, IV.
- E. II, III, IV, apenas.

16.O menor estado do país, com uma área de 22.050km²,

0,26% do território nacional, distribuídos em 75 municípios, é o de(o):

- A. Acre.
- B. Amapá.
- C. Rondônia.
- D. Sergipe.
- E. Alagoas.

17. Sobre a população indígena do Brasil, analise o texto, complete as lacunas e assinale a alternativa CORRETA:

Os dois Estados com maior número de pessoas indígenas, são: _____ (490,9 mil) e _____ (229,1 mil), concentravam 42,51% do total dessa população no país.

- A. Amazonas – Bahia.
- B. Pernambuco – Amazonas.
- C. Mato Grosso – Amazonas.
- D. Maranhão – Amazonas.
- E. Amazonas - Rio Grande do Norte.

18. A Religião possui uma história de 3 mil anos de existência, sendo considerada a primeira religião monoteísta do mundo.

A Religião que o texto faz referência é:

- A. Cristianismo.
- B. Islamismo.
- C. Judaísmo.
- D. Catolicismo.
- E. Ateu.

19. Os modernistas prezavam uma poesia irreverente, livre de métricas e regras e baseada em um humor nacionalista. Até hoje um dos poetas brasileiros mais lembrados dessa fase da literatura brasileira. *Vou-me Embora pra Pasárgada* está entre as suas poesias mais conhecidas, lembre o trecho inicial do poema:

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada*

(Fragmento do Poema *Vou-me Embora pra Pasárgada*)

O poema “*Vou-me Embora pra Pasárgada*” é de autoria de:

- A. Carlos Drummond de Andrade.

- B. Manuel Bandeira.
- C. Vinicius de Moraes.
- D. Mario Quintana.
- E. Ferreira Gullar.

20. A vegetação do Município de Umbuzeiro é uma transição entre:

- A. Mata Atlântica e Cerrado.
- B. Caatinga e Cerrado.
- C. Mata de Araucárias e Cerrado.
- D. Mata Atlântica e Caatinga.
- E. Pantanal e Mata dos Cocais.

INFORMÁTICA

21. O Microsoft Excel é um programa de planilha eletrônica desenvolvido pela Microsoft. Ele é usado para organizar, analisar e visualizar dados em forma de tabelas, gráficos e cálculos. É uma das ferramentas mais poderosas para trabalho com números, listas, banco de dados simples e relatórios.

Sobre o Excel, assinale a alternativa CORRETA:

- A. A combinação de teclas Ctrl + Shift + " (aspas duplas) em uma planilha do Excel, como no Microsoft Excel, copia o valor da célula acima para a célula ou barra de fórmulas que está ativa.
- B. O atalho Ctrl + ; (ponto e vírgula) insere a hora atual na célula selecionada.
- C. O Excel é um software exclusivo para criação de documentos de texto e edição avançada de imagens.
- D. O Excel serve apenas para armazenar dados e não permite realizar cálculos automáticos.
- E. O atalho Alt + Enter insere uma nova planilha na pasta de trabalho.

22. “*Um sistema operacional é o software fundamental que permite que um computador funcione corretamente. Ele atua como uma interface entre o hardware do computador e o usuário, gerenciando recursos, executando programas e garantindo a comunicação entre os componentes do sistema. Sem um sistema operacional, um computador seria incapaz de realizar tarefas básicas e executar programas.*”

Sobre os diferentes tipos de sistemas operacionais, analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- A. Sistemas Operacionais de Computadores Pessoais são sistemas operacionais projetados para dispositivos embarcados, como sistemas de automação residencial, dispositivos médicos e eletrônicos. Exemplos incluem FreeRTOS e VxWorks.
- B. Sistemas Operacionais de Servidores são sistemas operacionais otimizados para gerenciar servidores e

- redes de computadores. Exemplos incluem Windows Server, Linux Server e Unix.
- C. Sistemas Operacionais de Dispositivos Móveis são os sistemas operacionais mais comuns, como Windows, macOS e Linux.
- D. Sistemas Operacionais de Tempo Real são sistemas operacionais otimizados para gerenciar servidores e redes de computadores, projetados para dispositivos embarcados, como sistemas de automação residencial, dispositivos médicos e eletrônicos. Exemplos incluem FreeRTOS e VxWorks.
- E. Sistemas Operacionais Embarcados São sistemas operacionais desenvolvidos para smartphones e tablets. Os mais populares são Android e iOS, que oferecem uma experiência móvel intuitiva e eficiente.

23. *“Software malicioso, ou malware, é qualquer código de software ou programa de computador, incluindo ransomware, cavalos de Troia e spyware, escrito intencionalmente para prejudicar os sistemas de computador ou seus usuários.”*

A respeito dos *diferentes tipos de malware e suas características*, analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- A. Ransomware é um tipo de malware que utiliza criptografia assimétrica para sequestrar dados do usuário, exigindo pagamento em criptomoedas para a liberação dos arquivos, e geralmente se propaga automaticamente em redes sem intervenção do usuário.
- B. Worms são programas maliciosos que se replicam e se propagam automaticamente por redes, sem a necessidade de anexar-se a arquivos ou à intervenção do usuário, podendo causar propagação rápida e ampla.
- C. Spyware é um malware que, além de coletar dados pessoais, sempre modifica arquivos do sistema operacional e criar backdoors para invasores remotos.
- D. Cavalos de Troia (Trojan) são malwares que se auto replicam e se propagam automaticamente entre dispositivos conectados à internet.
- E. Vírus são malwares que funcionam exclusivamente em sistemas operacionais baseados em Linux, aproveitando-se das permissões do usuário para se espalhar.

24. A respeito do *uso de correio eletrônico, o cliente de e-mail Mozilla Thunderbird e práticas de segurança da informação*, analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- A. O Mozilla Thunderbird é um serviço de e-mail baseado na web, como o Gmail, que dispensa a instalação de softwares e funciona exclusivamente pelo navegador.
- B. O protocolo POP3 é utilizado para enviar e-mails com segurança, sendo a principal alternativa ao protocolo SMTP.

- C. O uso de protocolos como SSL/TLS no cliente de e-mail garante a criptografia das mensagens armazenadas localmente no computador.
- D. A criptografia de mensagens e o uso de assinatura digital são recursos que podem ser utilizados no Thunderbird para garantir a confidencialidade e autenticidade das comunicações por e-mail.
- E. A autenticação em duas etapas é um recurso opcional, mas pouco recomendado, pois dificulta o acesso legítimo à conta de e-mail por parte do próprio usuário.

25. João trabalha com edição de vídeos e percebeu que seu computador tem apresentado lentidão ao executar programas mais pesados, como editores de vídeo e gráficos em alta resolução. Ele procurou um técnico, que indicou algumas atualizações de hardware para melhorar o desempenho da máquina.

Sobre a *relação do componente de hardware com sua função e possível impacto no desempenho do computador*, analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- A. A substituição do monitor por um modelo maior aumentará diretamente a capacidade de processamento gráfico, otimizando a velocidade dos programas de edição.
- B. Substituir a fonte de alimentação por uma mais potente tornará o processador automaticamente mais rápido, mesmo sem alterações nos demais componentes.
- C. A instalação de um teclado mecânico permitirá maior desempenho nos processamentos de vídeo por conta da resposta rápida das teclas.
- D. O aumento da memória RAM é irrelevante nesse caso, pois esse tipo de componente só influencia no armazenamento permanente dos arquivos.
- E. A troca do HD por um SSD pode melhorar significativamente o tempo de inicialização do sistema e a abertura de arquivos e programas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com o Art. 4º da Lei nº 9.394/96, O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma, entre outras, EXCETO:

- A. Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- B. Educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de

- competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.
- C. Padrões mínimos de qualidade do ensino, definidos como a variedade e a quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante, inclusive mediante a provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados.
- D. Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 3 (três) anos de idade.
- E. Alfabetização plena e capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos.

27. Com base no Art. 13 da Lei nº 9.394/96, *os docentes incumbir-se-ão de, entre outros, EXCETO:*

- A. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- B. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- C. Zelar pelo bem estar e convivência social dos alunos.
- D. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- E. Ministrare os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

28. De acordo com o Art. 24., inciso I, da Lei nº 9.394/96, *a carga horária mínima anual será de:*

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental, de 1.200 (mil e duzentas) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 210 (duzentos e dez) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- B. 900 (novecentas) horas para o ensino fundamental, de 1.100 (mil e cem) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- C. 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental, de 900 (novecentas) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- D. 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental, de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, distribuídas por,

no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

- E. 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental, de 1.400 (mil e quatrocentas) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 220 (duzentos e vinte) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

29. De acordo com a Lei Art. 5ª Lei Federal nº 9.795/1999, São objetivos fundamentais da educação ambiental, entre outras:

- I. O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.
- II. A garantia de democratização das informações ambientais.
- III. O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- IV. O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.
- V. O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia.

Estão CORRETOS:

- A. I, II, III, IV, V.
B. I, II, III, IV, apenas.
C. II, III, IV, V, apenas.
D. I, II, IV, V, apenas.
E. II, III, V, apenas.

30. Com base no Art. 53. do ECA – Estatuto da Criança do Adolescente, *A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes, entre outros, EXCETO:*

- A. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- B. Direito a crença e culto religioso.
- C. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- D. Direito de organização e participação em entidades estudantis.

E. Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

El Texto 1 que se ofrece a continuación servirá para contestar a las cuestiones 31 y 32.

Cantar de Mio Cid

De los sos ojos tan fuertemiente llorando,
tornava la cabeça e estávalos catando.
Vio puertas abiertas e uços sin cañados,
alcándaras vazías, sin pieles e sin mantos,
e sin falcones e sin adtores mudados.
Sospiró mio Cid, ca mucho avié grandes cuidados.

fabló mio Cid bien e tan mesurado:

“¡Grado a ti, Señor Padre, que estás en alto!
¡Esto me an buelto mios enemigos malos!”

Allá va el Cid, dejando su casa y a su mujer,
exiliado injustamente por el rey Alfonso.
El pueblo le mira con pena, y algunos comentan:

“¡Dios, qué buen vasallo, si oviesse buen señor!”

Cantar de Mio Cid (Anónimo), siglo XII. Ed. crítica de Alberto Montaner Frutos (1993).

31. ¿Qué sensación general transmite el texto en relación con la figura del Cid?

- A. Un tono de victoria épica tras una batalla reciente.
- B. Resignación sumisa ante un destino inevitable.
- C. Tristeza profunda y dignidad frente a una injusticia sufrida.
- D. Enfado impulsivo con deseo de venganza.
- E. Alegría por emprender una nueva etapa de su vida.

32. En cuanto a su forma literaria, el texto se caracteriza por:

- A. Uso de versos libres con estructuras modernas.
- B. Narración en prosa con fuerte influencia religiosa.
- C. Rima consonante regular y estilo romántico.
- D. Rasgos orales, paralelismos y tono épico de tradición popular.
- E. Estructura teatral dividida en actos y diálogos.

El Texto 2 que se ofrece a continuación servirá para contestar a las cuestiones de 33 a 35.

La mejor gimnasia para el cerebro es el bilingüismo

El cerebro de una persona bilingüe funciona como un semáforo. Cuando tiene que elegir una palabra, da luz verde al idioma que está usando y frena con una luz roja el término del que no necesita. Este proceso natural de selección, que hace centenares de veces al día, es como una gimnasia involuntaria que mejora su materia gris.

Los efectos del bilingüismo en el cerebro se han analizado profusamente en los últimos años desde distintos puntos de vista. Hay investigaciones que apuntan a que hablar dos idiomas permite combatir mejor el Alzheimer o la demencia. Dos equipos de investigación estadounidenses estudian en la actualidad las ventajas que una segunda lengua supone para el día a día. “Los cerebros bilingües están mejor equipados para procesar información”, señala la profesora Viorica Marian, psicóloga y autora principal de un estudio de la Universidad de Northwestern (Evanston, Estados Unidos).

En la misma línea trabaja otra institución norteamericana, el Instituto de Aprendizaje y Ciencias del Cerebro de la Universidad de Washington (Seattle, EE. UU.), que recientemente ha entrado en contacto con las autoridades españolas y planea trasladar parte de su investigación aquí. Sus codirectores, Patricia K. Kuhl y Andrew N. Meltzoff, analizan el proceso informal que desarrollan los niños para aprender varios idiomas a un tiempo. Desde mediados de 2014, están en contacto con la Comunidad de Madrid y el Ministerio de Educación para ampliar su investigación a centros escolares en la primera etapa infantil (de cero a tres años).

Ambos equipos se centran en la observación de las partes del cerebro que se activan en las personas que solo dominan un idioma frente a aquellas que funcionan en el caso de los que se comunican al menos en dos lenguas con fluidez. La profesora Marian, de la Universidad de Northwestern, realizó su estudio con participantes de 18 a 27 años de edad seleccionados por la Universidad de Houston. 17 de ellos eran bilingües en español e inglés mientras que otros 18 solo hablaban inglés. “Elegimos estos idiomas porque es el bilingüismo más habitual en Texas, aunque suponemos que los resultados serían similares con otras lenguas”, señala la investigadora.

El trabajo, desarrollado a lo largo de tres años, partía de un experimento bastante simple. Después de escuchar una palabra en inglés, leída por una voz

masculina con acento neutro, les enseñaban a los integrantes de ambos grupos un dibujo con cuatro objetos: dos cuya pronunciación es similar en inglés y otros dos que suenan totalmente diferentes. Por ejemplo, *clown* (payaso) y *cloud* (nube); *candy* (caramelo) y *candle* (vela) o *pig* (cerdo) y *picture* (dibujo). Mientras los participantes elegían el término correcto, el equipo de investigación revisaba el comportamiento de su cerebro a través imágenes por resonancia magnética.

Cuanto más oxígeno o sangre fluye a una región, más esfuerzo realiza esa parte del cerebro. Los que solo hablan un idioma tenían más activadas las regiones de control de inhibiciones del cerebro que los bilingües, es decir, “trabajan más duro para encontrar las respuestas”, añade Viorica Marian, autora principal del estudio publicado en la revista *Brain and Language*.

¿Qué efectos tiene que el cerebro funcione de uno u otro modo? Según las conclusiones del equipo de la profesora Marian, los niños bilingües, por ejemplo, desechan “con más facilidad” el ruido en la clase para concentrarse en la lección. “Si estás conduciendo u operando en un quirófano es importante enfocarte en lo que realmente importa e ignorar lo que no”, añade.

El equipo de trabajo de Seattle, incluye investigadores postgraduados que analizan el aprendizaje y el comportamiento del cerebro de sus propios hijos, que son bilingües de inglés combinado con diferentes idiomas. “El cerebro de una persona que habla dos lenguas es mucho más flexible, enfrenta situaciones más complejas por lo que busca mejor las soluciones y acaba resultando mucho más ágil”, explicaba Patricia K. Kuhl, que estuvo en España con Meltzoff a finales de septiembre y visitó la red de colegios bilingües de la Comunidad de Madrid.

Meltzoff y Kuhl han presentado ya sus investigaciones en el Congreso de los Estados Unidos. Sus conclusiones “sirvieron para tranquilizar a la sociedad frente al temor bastante extendido que un alumno que crece entre dos idiomas perjudica la lengua materna y el aprendizaje de otras materias”, según Andrew N. Meltzoff.

En España, la mayoría de las comunidades autónomas tienen oferta de enseñanza bilingüe en inglés pública. Los investigadores de Seattle visitaron centros de Madrid y contactaron también con las autoridades educativas de Barcelona. Meses antes, una delegación española estuvo en Seattle. El ministro de Educación, José Ignacio Wert, la secretaria de Estado de Educación, Montserrat Gomendio, y la consejera del ramo de la Comunidad de Madrid, Lucía Figar, acudieron a las

instalaciones. Tras ambos encuentros, el equipo estadounidense quiere colaborar ahora con Madrid. Los investigadores han pedido trabajar en centros de la primera etapa de educación infantil (de cero a tres años), según explica un portavoz de la consejería. Esperan cerrar un acuerdo en diciembre.

ÁLVAREZ, Pilar. “La mejor gimnasia para el cerebro es el bilingüismo”. El País, 21 nov. 2014. Disponible en: https://elpais.com/elpais/2014/11/14/ciencia/1415985974_376968.htm

33. ¿Cuál de las siguientes afirmaciones refleja mejor el funcionamiento del cerebro bilingüe descrito en el texto?

- A. El bilingüismo implica un uso pasivo del segundo idioma, sin interferencias cognitivas.
- B. El cerebro bilingüe prioriza la traducción simultánea entre idiomas para agilizar el habla.
- C. La activación selectiva de idiomas y la inhibición del otro exigen control ejecutivo constante.
- D. El cerebro procesa ambos idiomas de forma idéntica, sin necesidad de regulación voluntaria.
- E. La adquisición de una segunda lengua modifica irreversiblemente la arquitectura cerebral.

34. ¿Cuál es la idea central del texto respecto al bilingüismo?

- A. El bilingüismo mejora exclusivamente la capacidad para aprender otros idiomas, sin impactos cognitivos adicionales.
- B. El cerebro bilingüe se adapta mediante un proceso automático y pasivo de alternancia lingüística.
- C. El uso de más de un idioma debe limitarse a contextos específicos para evitar interferencias cognitivas.
- D. El bilingüismo genera una sobrecarga mental que puede afectar negativamente la concentración y la memoria.
- E. La alternancia y la inhibición activa de idiomas constituyen un ejercicio cognitivo que fortalece funciones ejecutivas cerebrales.

35. Según el texto, ¿cuál de los siguientes efectos se atribuye al bilingüismo en el proceso de envejecimiento cerebral?

- A. La gestión de dos lenguas reduce la conectividad entre hemisferios, acelerando la pérdida de memoria en edades avanzadas.
- B. El entrenamiento constante del control ejecutivo asociado al bilingüismo puede postergar la manifestación de enfermedades neurodegenerativas.
- C. El uso alternado de idiomas puede generar disonancia cognitiva, debilitando funciones cerebrales con el tiempo.

- D. El aprendizaje de múltiples idiomas en la adultez tiende a saturar el córtex prefrontal, afectando la toma de decisiones.
- E. La adquisición temprana de una segunda lengua elimina por completo el riesgo de demencia senil o Alzheimer.

El Texto 3 que se ofrece a continuación servirá para contestar a la cuestión 36.

El Aleph

“El Aleph es un punto en el espacio que contiene todos los otros puntos. Allí se pueden ver simultáneamente todos los lugares del mundo, sin superposición ni transparencia.”

Fragmento adaptado do conto “El Aleph” de Jorge Luis Borges

36. En el trecho “El Aleph es un punto en el espacio que contiene todos los demás puntos”, reemplace “todos los demás puntos” por un pronombre que mantenga correctamente el sentido de la oración.

- A. Lo
B. Los
C. Les
D. Se
E. le

37. Considerando que alguns substantivos podem apresentar gêneros diferentes conforme o significado, qual das alternativas abaixo está incorreta?

- A. El cometa brilló intensamente en el cielo.
B. La cometa volaba alto sobre el parque.
C. El mar está tranquilo hoy.
D. La mar se agitaba con fuerza.
E. El sartén está en la cocina.

38. Lea atentamente los siguientes fragmentos extraídos de materiales didácticos y académicos sobre el uso de las formas de tratamiento en español. Luego, responda a las afirmaciones que se presentan.

Fragmento 1:

“Los pronombres personales de segunda persona y tercera persona tú, vos, usted, vosotras/os y ustedes pueden indicar el grado de proximidad e intimidad (confianza) que el hablante tiene con su destinatario. [...]
Hay dos tratamientos informales en singular en lengua

española: tuteo —tratar al sujeto por el pronombre tú— y el voseo —tratar por el pronombre vos. Ambos estos pronombres son de uso amplio en los países hispanohablantes, pero el voseo es común en países como Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Venezuela y Colombia.”

Fragmento 2:

“El uso de vos, motivado por la pragmática y la cortesía, provocó importantes alteraciones de los paradigmas pronominal y verbal. El póster pretende mostrar la extensión geográfica del voseo, exponer las diferentes formas de voseo por países e indicar un análisis contrastivo con las formas pronominales de la norma brasileña. Estas formas innovadoras, tradicionalmente consideradas vulgares, no aparecían en los manuales tradicionales que reflejaban la norma clásica peninsular.”

- I. Ambos fragmentos reconocen la existencia de variaciones regionales en el uso de los pronombres de tratamiento, destacando el voseo como una característica del español hispanoamericano.
- II. El uso del pronombre vos implica alteraciones en las terminaciones verbales correspondientes, siendo una forma de tratamiento informal singular.
- III. Tradicionalmente, el voseo era considerado vulgar y, por ello, no aparecía en los manuales clásicos que reflejaban la norma peninsular.
- IV. El pronombre vos se utiliza exclusivamente en contextos formales en los países donde está presente.

Señala:

- A. Solo las afirmaciones I y II son correctas.
B. Solo las afirmaciones II y III son correctas.
C. Solo las afirmaciones I, II y III son correctas.
D. Todas las afirmaciones son correctas.
E. Solo las afirmaciones I y IV son correctas.

La historieta de Mafalda que se ofrece a continuación servirá para contestar a las cuestiones 39 y 40.



39. En la historieta, Mafalda expresa su indignación frente a la sopa servida en verano. A partir de la lectura del texto y considerando los aspectos discursivos,

- pragmáticos y socioculturales que lo componen, señale la afirmativa CORRECTA.
- A. La expresión “¿Verdad que soy original?” se utiliza con un sentido literal, lo que demuestra la ingenuidad de la madre ante la crítica de Mafalda.
 - B. La tira presenta una crítica directa al consumo de sopa como hábito alimenticio exclusivo del invierno en todas las culturas hispánicas.
 - C. El uso reiterado de signos de exclamación por parte de Mafalda, así como sus reflexiones finales, revelan ironía, inconformismo y una actitud crítica frente a las normas impuestas por los adultos.
 - D. En la última viñeta, Mafalda recurre al silencio, lo cual indica su aceptación resignada de la situación y su falta de argumentos para defender su postura.
 - E. El recurso humorístico empleado se basa exclusivamente en el juego de palabras con el término “original”, sin implicaciones culturales o generacionales.
- 40.** La palabra “tarada”, utilizada por Mafalda en la última viñeta de la historieta, puede causar confusión entre hablantes de portugués debido a que representa un caso clásico de heterosemántico. En este contexto, ¿cuál de las siguientes afirmaciones es CORRECTA?
- A. En español, “tarada” hace referencia a una persona con deseos sexuales exacerbados, por lo que su sentido coincide con el uso más frecuente del término en portugués.
 - B. En contextos coloquiales del español, “tarada” puede emplearse como sinónimo de “loca” o “exagerada”, con un matiz humorístico, lo que equivale a su uso informal en portugués brasileño.
 - C. El uso de “tarada” por Mafalda debe interpretarse como un tecnicismo médico que alude a una condición clínica, uso que se comparte en español y portugués
 - D. Aunque la forma “tarada” existe en ambas lenguas, en español suele significar “tonta” o “persona con poco juicio”, mientras que en portugués tiene una carga semántica principalmente sexual, lo que evidencia una diferencia de sentido.
 - E. En ambos idiomas, “tarada” puede interpretarse como insulto grave, y en el contexto de la historieta, su uso responde a una crítica social de orden psiquiátrico.

RASCUNHO